

BOLSA FAMÍLIA NA SAÚDE

Nº 27 - Brasília, terça-feira, 09 de maio de 2006.

Estudos avaliam o impacto dos programas Bolsa-Alimentação e Bolsa Família na vida dos beneficiários

Fique a par dos principais resultados sobre o consumo e a nutrição das famílias atendidas pelos programas de transferência de renda do Governo Federal.

Importantes estudos sobre o impacto dos programas sociais vêm sendo realizados desde 2001. Iniciados com o Bolsa-Alimentação, eles analisam aspectos como o consumo alimentar, a saúde e a nutrição de parte da população brasileira. Realizados em quatro municípios nordestinos, os estudos comparam, ao longo do tempo, famílias que recebiam os benefícios e famílias do mesmo perfil socioeconômico, que não recebiam ajuda financeira em razão de algum problema operacional. Em 2005, o Programa Bolsa Família foi foco da pesquisa.

Com relação ao Bolsa-Alimentação, em pesquisas realizadas entre 2001 e 2003, ficou demonstrado: 1) Que as famílias beneficiárias usaram o dinheiro prioritariamente com comida; 2) Que a distribuição intrafamiliar dos alimentos favorecia as crianças mais jovens; 3) Que suas dietas eram mais diversificadas; 4) Que as crianças beneficiadas pelo Programa tiveram maior recuperação de déficits antropométricos e maior crescimento (principalmente em ganho de peso) e, por último; 5) Que elas procuravam adquirir alimentos mais saudáveis. Esse último fato só foi possível graças ao trabalho do pessoal da área de saúde, que orienta a população sobre questões de alimentação e nutrição, incluindo as ações de promoção da alimentação saudável realizadas nos postos e demais estabelecimentos de saúde daquelas localidades.

Com a unificação dos programas sociais, aumentaram os repasses médios às famílias, assim como o número total de beneficiários. Os estudos desta nova fase indicam que as famílias beneficiárias também utilizam a maior parte do benefício para adquirir alimentos. A avaliação evidencia, ainda, a continuidade da melhoria do estado nutricional das crianças, no quesito peso para a idade.

Em contrapartida aos resultados positivos, existem, no entanto, alguns fatos que sugerem necessidades diferentes das exigidas nos programas anteriores. A diminuição da diversidade das dietas é uma delas. A pesquisa constatou um aumento significativo na compra de grãos, cereais e farinhas e uma redução na compra de legumes, verduras e frutas – deixando clara uma perda de qualidade na alimentação das famílias.

Além disso, na análise de peso e altura das mulheres de todas as famílias pesquisadas foi observado um grande crescimento do sobrepeso e da obesidade, apesar do intervalo entre os estudos ter sido de apenas dois anos. Esse fenômeno vai de encontro à tendência geral do aumento desses problemas na população brasileira, principalmente entre mulheres de famílias de baixa renda.

Com isso, torna-se essencial o reforço dos trabalhos de promoção da alimentação saudável não somente para as crianças, mas para toda a família – por parte das equipes dos municípios com o apoio e o suporte das esferas federal, estadual e regional. Nesse mesmo sentido, o Ministério da Saúde, por meio de sua Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição, disponibiliza, tanto em sua homepage, como por distribuição direta, diversas publicações, com destaque para o *Guia Alimentar Para a População Brasileira* e outros materiais.

APRENDER PARA ENSINAR

Para ter acesso ao livro *Avaliação do Programa Bolsa-Alimentação* fases 1 e 2, entre no site da CGPAN, no endereço www.saude.gov.br/nutricao. A publicação é uma porta de entrada para importantes resultados sobre o Bolsa-Alimentação. Confira os dados e deixe a sua equipe bem informada. Os dados confirmam a grande relevância dos programas de transferência de renda na vida dos brasileiros que hoje estão abaixo da linha de pobreza.

Para mais informações, entre em contato com o suporte técnico da CGPAN:
sisvan@saude.gov.br – (61) 3448-8287/ 8230/ 8314/8238

Informe Bolsa Família Na Saúde é uma publicação do Ministério da Saúde
Produção: Informe Comunicação e Marketing Contato – Fones: (61) 2107.9368 / 2107.9329